

Estudo Relacional da Bíblia



PEQUENOS GRUPOS

ESTA LIÇÃO PERTENCE A:

Igreja: _____ Tel: _____



*Uma pergunta para começar.
O que o ontem pode nos ensinar hoje?*

Quando se trata da Bíblia, praticamente tudo. Ao olharmos para o nosso complexo mundo e sua multiplicidade de ofertas, seja para o conhecimento, comportamento, espiritualidade ou realização pessoal, ficamos confusos quanto ao que fazer com esse mar de opções. Na perspectiva de gente que quer ir para o céu o caminho é um só; ou buscamos uma referência segura na Bíblia ou ficaremos à deriva, sem rumo.

A lição deste trimestre, **PARALELOS - Questões de ontem para o mundo de hoje** – trata de situações vividas por personagens bíblicos tão reais quanto eu e você. Mesmo em um ambiente diferente do nosso, eles lidaram, nas entrelinhas da vida, com questões relacionadas a integridade, relativismo, ambição, angústia, princípios e outros desafios. Tudo isso você descobrirá à medida que for avançando nos encontros do seu Pequeno Grupo.

Espero que esse rápido panorama aguce sua curiosidade e o faça crescer espiritualmente na graça de Cristo. Não se esqueça que estamos seguindo todos juntos em direção ao céu, lembrando que, mesmo que houver “perdas” ou “ganhos”, precisamos continuar a jornada até chegarmos lá.

Ah... Um último destaque: todas as lições foram escritas por jovens. Nos papéis de empresários, universitários, profissionais liberais e outros, eles extraíram boas lições de sua percepção do mundo ao seu redor. Assim, certamente valerá a pena refletir em cada estudo e aplicar em sua vida.

Um abraço carinhoso e boas reflexões!

Pr. Manoel T. Nunes

Ministério dos Pequenos Grupos – UCOB



Estudo Relacional da Bíblia
PEQUENOS GRUPOS

**UNIÃO
CENTRO-OESTE
BRASILEIRA**

Produção Executiva:

Alijofran Brandão
Matheus Tavares
Gilnei Abreu

Autor

Manoel Nunes

Escritores

Isabelle Carolina Basualdo Pedreira
Acadêmica de Medicina UFMS
Campo Grande – MS.

Stany Caroline de Mattos Dalpério
Estudante de Direito
Campo Grande – MS

Deusny Afonso Rodrigues Profeta
Empresária
Porto Nacional – TO

Alesi Teixeira Mendes
Engenheiro Civil
Palmas – TO

Jeremias Barreto Ferreira
Estudante
Campo Grande – MS

Fábio Fernando Gusatto
Empresário, Campo Verde – MT

Manoel T. Nunes
Pastor – Ucob
Brasília – DF

Projeto Gráfico:

Marcos S. Santos

Revisão:

Jéssica Manfrim

Ilustração da Capa:

Vandir Dorta Jr.

Impressão e Acabamento:

Casa Publicadora Brasileira
0000/00000

SUMÁRIO

1	O RELATIVISMO NO PRINCÍPIO	4
2	RELIGIÃO, PARA QUE SERVE?	6
3	JEITINHO BRASILEIRO: ARTE OU CRIME?	8
4	JACÓ E A ANGÚSTIA NO JABOQUE (ANSIEDADE).....	11
5	VIOLÊNCIA NO DESERTO.....	13
6	CARÁTER EM TERRA ESTRANHA.....	15
7	EXISTENCIALISMO	17
8	AMBIÇÃO SEM LIMITES.....	20
9	INTEGRIDADE SOB PRESSÃO.....	22
10	PRINCÍPIO NÃO É PRECONCEITO	24
11	REDES SOCIAIS NA BABILÔNIA.....	26
12	DEUS SE IMPORTA.....	29

CADA LÍDER

Um pastor; para que todos sejam pastoreados

CADA PARTICIPANTE

Um amigo; afim de que ninguém caminhe sozinho;

CADA GRUPO

Um lugar de transformação; por meio da presença de Cristo e Sua Palavra.

O RELATIVISMO NO PRINCÍPIO

▷ Manoel T. Nunes  @prmanoelnunes

QUEBRA GELO



Se você tivesse o poder e a oportunidade de mudar os pensamentos e hábitos de alguém, quem escolheria? O que mudaria nessa pessoa? Por quê?

INTRODUÇÃO

No fim do século passado, o fenômeno do relativismo se manifestou com força. O relativismo pode ser definido como uma corrente que nega toda verdade absoluta, assim como toda ética absoluta, ficando a critério de cada indivíduo definir a sua verdade e o que é certo ou errado. O que pode ser verdade para A, pode não ser para B. “É uma postura de recusa de qualquer proposição filosófica ou ética de valor universal e absoluto.”¹

Esse pensamento acaba afetando questões cruciais de fé, moralidade, comportamento, valores, etc. Com base na história de Caim, veremos a relação de sua postura com o tema proposto para o nosso encontro de hoje.

“ TEXTO ”

BÍBLICO

Gênesis 4:1-8.



- 1 *Que base religiosa tinham os pais de Caim e Abel?*
- 2 *O que representava a oferta que ambos deviam oferecer?*
- 3 *A oferta de Caim não era o melhor que ele podia oferecer? Por que ela não foi aceita?*
- 4 *Onde o relativismo se manifesta nessa história?*
- 5 *Que prejuízos isso trouxe a Caim?*
- 6 *Se não existe certo ou errado, de que forma o mundo se organiza?*

Anotações: _____

CONCLUSÃO

A escolha pela ausência de uma verdade absoluta, além de si mesmo, trouxe confusão para a vida de Caim, fazendo-o ignorar a orientação divina com respeito à sua própria salvação. Ele aplicou o relativismo quando escolheu ignorar a orientação do que era certo e do que era errado sobre a oferta. Para Caim, o certo era o que ele estava oferecendo e não o que Deus havia pedido.

O relativismo leva todo ser humano a negar a grande verdade da existência ativa de um Deus de amor apaixonado pelo ser humano. Ele é o absoluto que toda pessoa precisa neste mundo. Sem Ele e suas orientações éticas e morais, também absolutas, o ser humano fica à deriva em um mundo sem referenciais. É nesse contexto que a Bíblia faz uma enorme diferença. Ela funciona como uma bússola, um parâmetro, que diz o que é certo e o que é errado, considerando inclusive as questões culturais em que cada ser humano está inserido. Além disso, ela transforma vidas por causa do poder de seu Autor, o Espírito Santo.

Concluindo, veja que história interessante. Conta Peter Kreeft, um grande escritor e professor americano, que, um dia, ao dar uma das suas aulas de ética, um aluno lhe disse que a moral era uma coisa relativa e que ele, como professor, não tinha o direito de “impor-lhe os seus valores”. “Bem – respondeu Kreeft, para iniciar um debate sobre a questão –, vou aplicar os seus valores e não os meus para a classe. Você diz que não há valores absolutos, e que os valores morais são subjetivos e relativos. Como acontece que as minhas ideias pessoais são um tanto singulares sob alguns aspectos, a partir deste momento vou aplicar esta: toda as alunas estão reprovadas”. O rapaz se mostrou surpreendido e protestou dizendo que aquilo não era justo. Kreeft argumentou: “O que significa ser justo para você? Porque, se a justiça é apenas o “meu” valor ou o “seu” valor, então não há nenhuma autoridade comum a nós dois. Eu não tenho o direito de lhe impor o meu sentido de justiça, mas você também não pode me impor o seu.”² Confuso não?

Anotações: _____

¹ O que é o relativismo? Disponível em: <www.presbiteros.org.br/o-que-e-o-relativismo>. Acesso em: 24 jan. 2019.

² AQUINO, Felipe. O perigo do relativismo moral e religioso. Disponível em: <<https://cleofas.com.br/o-perigo-do-relativismo-moral-e-religioso/>>. Acesso em: 24 jan.2019.



DECISÕES DO NOSSO ENCONTRO DE HOJE

RELIGIÃO, PARA QUE SERVE?

► Deusny Profeta  @deusnyprofeta

QUEBRA GELO



Sendo 1-Política, 2-Futebol e 3-Religião, forme três grupos com quantidade aproximada de integrantes. O ditado popular diz que “futebol, política e religião não se discutem”. Isso tem fundamento?

Distribua as perguntas aos grupos:

1. Porque não se discute futebol?
 2. Porque não se discute política?
 3. Porque não se discute religião?
- Dê cinco minutos para discutirem.

Em ordem, cada grupo apresentará sua conclusão.

Observação: Respeitando a posição de cada grupo, não abra espaço para contestações ou debates.

INTRODUÇÃO

Essa história de não discutir religião tem influenciado o pensamento das pessoas de que religião não serve para nada? Uma pesquisa feita em Portugal aponta a seguinte finalidade da religião:

- 36,3% – dá sentido à vida
- 28,9% – dá capacidade de perdoar
- 27% – ajuda a valorizar a família
- 18,7% – aceitar a morte
- 32,7% – motiva a ajudar o próximo

Dentre os que não tem religião (o que chamou mais atenção foi que a grande maioria dos descrentes é formada por jovens):

- 33,2% – por questões pessoais
- 32,7% – não aceitam as regras das igrejas
- 12,9% – por causa do comportamento dos líderes religiosos

O que tem levado os jovens a se distanciarem da religião? A história de Esaú pode ajudar na resposta. Vemos nele um desprezo pela religião de seus pais. Que preço Esaú pagou por isso?

“ TEXTO ”

BÍBLICO

Gênesis 25:34; 26:34, 35; 27:38.

- 1 *O que Esaú desprezou, considerando o significado da primogenitura nos tempos bíblicos? (Gn 25:34).*
- 2 *Desprezando a religião e os ensinamentos de seus pais, Esaú se casou com mulheres heteias. Isso trouxe sabores para seus pais? (Gn 26:34, 35).*



3 *Esaú havia menosprezado a bênção da primogenitura, trocando-a por um prato de guisado de lentilhas; mas, ao ver seu irmão levar o prêmio, clamou, chorando, para que fosse abençoado também. O choro de Esaú mostra arrependimento por ter desprezado os ensinamentos cristãos de seus pais? (Gn 27:38).*

4 *Qual foi a loucura de Esaú?*

5 *Ao desprezar os ensinamentos bíblicos e às orientações dos pais e de líderes da igreja, não fazemos o mesmo que Esaú?*

CONCLUSÃO

Esaú trocou, de maneira desprezível, seu direito de primogenitura por uma vida sem regras, sem religião. Ele só pensava no “aqui e agora”. Suas necessidades ditavam suas ações. Hebreus 12:16 e 17 alerta para “que não haja nenhum imoral ou profano, como Esaú, que por uma única refeição vendeu os seus direitos de herança como filho mais velho, posteriormente, quando quis herdar a bênção, foi rejeitado; e não teve como alterar a sua decisão, embora buscasse a bênção com lágrimas.”

Esaú morreu há muito tempo, mas sua loucura permanece. Muitos vivem como se não houvesse um juízo iminente. Religião para quê? Limites para quê? “O prato mudou, mas a fome continua a mesma. Para saciar sua fome alguns se entregam a bebidas, drogas, sexo, baladas e muitas outras coisas que são agradáveis ao paladar, atraentes aos olhos e desejáveis à mente (Gn 3:6).” Esaú, com

toda certeza, se satisfaz com o prato de lentilha. No entanto, as consequências desse pequeno momento de prazer foram permanentes. O autor da carta aos Hebreus segue dizendo que quando Esaú “quis herdar a bênção, foi rejeitado; e não teve como alterar a sua decisão, embora buscasse a bênção com lágrimas” (v. 17).

A ideia de não discutir religião certamente não é Bíblica, pois recebemos a seguinte comissão: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mt 28:19, 20).

Religião bíblica é um instrumento de transformação. Muda nosso caráter, nos faz parecidos com Jesus e desperta em nós o desejo de cuidar dos outros da mesma maneira que ele cuida de cada um de nós.



DECISÕES DO NOSSO ENCONTRO DE HOJE

JEITINHO BRASILEIRO: ARTE OU CRIME?

▷ Deusny Profeta  @deusnyprofeta

QUEBRA GELO



Organize uma votação secreta, manual ou on-line (crie um link com o questionário a ser respondido), contendo perguntas que demonstrem a falta de coerência do cristão em usar o famoso “jeitinho brasileiro”. Use perguntas diretas com as opções () Sim () Não para facilitar a apuração. Seguem as perguntas sugestivas:

a) Você tem uma conta para pagar. Chegando ao banco, encontra um amigo na fila, bem na frente, o que você faz? Pede para ele pagar seu boleto, mesmo sabendo que está furando a fila? () SIM () NÃO

b) Você recebeu uma multa de trânsito por dirigir em alta velocidade e, com os pontos acumulados da infração, está sujeito a perder a carteira de motorista. Você fica sabendo que um grande amigo trabalha no DETRAN e pode retirar os pontos de sua habilitação. Você pede ao seu amigo para resolver o problema? () SIM () NÃO

c) Você precisa de nota no exame final e está sentado atrás do melhor

aluno da sala. Se tiver oportunidade, cola na prova? () SIM () NÃO

d) Você e seu grupo fizeram um trabalho da escola. Na última hora, um amigo lhe pede para incluir o nome dele no grupo, pois não fez o trabalho. Você incluiria? () SIM () NÃO

e) Você pede demissão do emprego e quer que o patrão faça um acordo, mandando-o embora para que você possa receber os direitos trabalhistas e o seguro-desemprego. Isso é correto? () SIM () NÃO

f) O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção? () SIM () NÃO

▷ INTRODUÇÃO

A fama do jeitinho brasileiro pode ter surgido em 1946, quando o

médico húngaro Peter Kellemen veio morar no Brasil. Ele precisou ir ao

consulado geral para regularizar sua situação no país e se surpreendeu quando o cônsul José de Magalhães e Albuquerque resolveu colocar em seus documentos que ele era agrônomo e não médico. A medida foi tomada para facilitar o visto.¹

A cordialidade e o favor são a mola para o uso do jeitinho brasileiro: “Para os amigos, tudo; para os inimigos, a lei”. O jeitinho brasileiro seria uma forma de corrupção? O fato de

quebrar uma regra para o bem torna o jeitinho aceitável? Nos tempos bíblicos, o jeitinho já era aplicado? A história de Rebeca e seus filhos, Esaú e Jacó, pode nos ajudar a pensar sobre isso.

“**TEXTO**”

BÍBLICO

Gênesis 27



- 1** *Por que Rebeca induziu Jacó a enganar Isaque? (Gn 25:28).*
- 2** *Esaú tinha o direito de ficar irado? (Gn 27:41).*
- 3** *Quais foram as consequências dessa história?*
- 4** *Rebeca tinha a promessa de Deus de que Jacó seria superior a Esaú. O que levou Rebeca a tomar para si a iniciativa? O que podemos aprender com isso?*
- 5** *O que é esperar em Deus?*
- 6** *Não zombamos de Deus e do cristianismo quando furamos fila, colamos nas provas, passamos cola, recebemos o seguro-desemprego indevidamente, queremos levar vantagem sobre os demais, ou quando favorecemos alguém, simplesmente por ser nosso amigo ou irmão de fé?*

CONCLUSÃO

Deus, com base no caráter que Jacó e Esaú desenvolveriam, “respondeu à aflita oração de Rebeca e informou-a de que teria dois filhos” e que o mais novo governaria sobre o mais velho. Rebeca conhecia a preferência

de Isaque para com Esaú e temia por Jacó. “Em vez de confiar em Deus [...], manifestou falta de fé persuadindo Jacó a ludibriar seu pai. [...]. Rebeca e Jacó deviam ter esperado que Deus executasse Seus propósitos à Sua

¹ **A história do jeitinho Brasileiro.** Disponível em: <<https://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-historia-do-jeitinho-brasileiro.html>>. Acesso em: 24 jan. 2019.

JACÓ E A ANGÚSTIA NO JABOQUE (ANSIEDADE)

► Isabelle Pedreira e Stanys Dalpério  @isabellecarolina_ e @stanysdalperio

**QUEBRA
GELO**



*Você já sentiu os indesejáveis sintomas da angústia? Aquela agonia mental que extrapola os limites e aperta o coração? Por qual motivo isso aconteceu? Compartilhe a experiência.
Sejamos Francos! Provavelmente todos nós já passamos por algo assim alguma vez.*

INTRODUÇÃO

A angústia faz estragos e traz consequências tão sérias que os sintomas desse estado terrível nos torna reféns de uma vida melancólica. Um verdadeiro estado de luto pela insatisfação de viver.

Há alguns dias li a seguinte frase: “Um pedaço de pão comido em paz é melhor do que um banquete comido com ansiedade” (Esopo). Essa irrefutável verdade me fez perceber com muita clareza que esse sentimento de antecipação é mais uma pedra no

caminho de um indivíduo angustiado.

Saiba que um personagem bíblico também passou por essa experiência de ter o corpo e o espírito envenenados por esse transtorno. Sim, Jacó. A história e o comportamento desse patriarca nos auxiliarão no estudo do tema de hoje.

“ **TEXTO** ”

BÍBLICO

Gênesis 32:22-32.

- 1 *Por que Jacó foi ferido por Deus?*
- 2 *A luta de Jacó com o anjo falava da sua capacidade ou confessava a sua incapacidade de trazer sobre si mesmo a bênção de Deus?*
- 3 *Por que o Todo-Poderoso Deus teria que lutar com um homem comum e até mesmo achar a luta difícil?*
- 4 *A luta de Jacó nos ensina a buscar intensamente e sem desistência a paz de espírito. Para ele, esse era o seu sonho. De que maneira a experiência dele ajuda você?*



- 4 *Será que Deus queria ensiná-lo a depender somente de sua bênção e graça e não mais de artifícios e métodos humanos?*
- 5 *Dê uma nota de 0 a 10 para você nos quesitos: luta em oração e humilhação perante Deus.*
- 6 *Você crê que é possível ter uma vida espiritual intensa sem lutar intensamente com Deus?*

CONCLUSÃO

A história de Jacó revela que terminaria naquela madrugada a história de um homem que vivia com o fardo da angustiada culpa por ter roubado a bênção de seu irmão Esaú. Revela o fim da trajetória de um homem com mente perturbada pela ansiedade e pelo medo de sofrer as consequências de uma escolha desonesta. Uma história de fugas: dele mesmo e de Deus! Mas comemora o início de uma mudança de caráter, de nome e de vida do pai de uma grande nação. Jacó não venceu Deus na luta. Ele alcançou Sua misericórdia porque suplicou, se arrependeu, se confessou e se humilhou.

Nessa história, é o Eterno quem foi ao encontro de Jacó a fim de fazer do vale de Jaboque um lugar de tratamento de caráter. Lugar de confronto, submissão e rendição a vontade de Deus. Sabe de uma coisa?

Todos nós fugimos de Deus. É assim desde o Éden. Fugimos do encontro e da “luta” com Ele porque sabemos que precisaremos confessar e deixar o pecado. Não encaramos a luta porque preferimos desesperadamente nos acomodar em nossa fuga espiritual. Mas a Bíblia nos diz que “se confessarmos os nossos pecados, Ele [o Senhor] é fiel e justo para perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1Jo 1:9).

Quando você se sentir angustiado e ansioso, lembre-se de Jacó. Ele foi salvo porque perseverou até o fim. Lutou com Deus e não contra Deus. Esse é o momento em que você precisa buscar em oração ver Deus face a face. Implore a Ele uma mudança de vida. Diga que quer trocar de nome. Esvazie-se e permita que o Eterno o faça transbordar! Esse é o segredo!

Anotações: _____



DECISÕES DO NOSSO ENCONTRO DE HOJE

VIOLÊNCIA NO DESERTO

► Alesi Mendes  @alesiatm

QUEBRA
GELO



Quantas vezes, enquanto assistia a um filme de ação, você já torceu para que o mocinho retribuísse ao vilão tudo o que havia sofrido?

INTRODUÇÃO

A Lei de Talião é um antigo sistema penal que determinava que o infrator deveria sofrer punição igual ao dano por ele causado, inclusive, se necessário, a morte. Essa lei está presente no Código de Hamurabi, um dos mais significativos códigos de condutas da antiguidade e datado de 1780 a.C.¹ A notoriedade desse código e, por consequência, dessa Lei, é tão grande que sua presença é evidenciada na Bíblia. Em Levítico 24:20, Moisés se dirige aos israelitas e apresenta, claramente, a reciprocidade direta prevista pela Lei de Talião.

Embora atualmente nos pareça que essa legislação era cruel e bárbara, seu intuito inicial não era estimular a vingança, mas garantir o equilíbrio entre o crime e a punição. Talião, do latim *talio*, significa “tal” ou “igual”. Na

essência da palavra, o objetivo era alcançar um equilíbrio entre o prejuízo e a justiça.²

O problema é que a prática nem sempre é tão simples de executar quanto a teoria prevê. E a Lei de Talião acabou por assumir um caráter extremista, distanciando-se muito do equilíbrio esperado. O Antigo Testamento, por exemplo, registra algumas histórias de vinganças sanguinárias, que se assemelham muito mais à paixão pela violência do que à busca por justiça. Vamos estudar um pouco sobre a história de Simeão e Levi.

“ TEXTO ”

BÍBLICO

Gênesis 34:1-4,13-15, 25-27.

- 1** *O que Diná sofreu foi brutal e covarde, mas isso justifica a atitude de seus irmãos?*
- 2** *Qual deveria ser a punição aplicada a Siquém, uma vez que propôs reparar o erro?*



- 3 *O que diferencia justiça de vingança? Atualmente, qual buscamos mais?*
- 4 *Da mesma forma que “gentileza gera gentileza”, “violência gera violência”. Como quebrar um ciclo de violência e vingança?*
- 5 *Será que a violência e a vingança realmente aliviam o coração que sofreu alguma injustiça?*
- 6 *Você acha que a paz é forte o suficiente para vencer a violência?*

CONCLUSÃO

Na prática, o que parece satisfazer injustiças sofridas é a retribuição igual ou até superior ao infrator. Dentro da lógica humana, perdoar e não retribuir afrontas ainda é visto como fragilidade. O natural parece ser sempre retribuir na mesma moeda, por isso essa dualidade na interpretação da Lei de Talião: ela parece ser brutal quando nada nos acontece, mas parece justa quando sofremos alguma maldade.

Cristo é o maior de todos os visionários, e seu convite é para que não vivamos sob a lógica deste mundo, que não sejamos movidos por aquilo que nos parece natural. Ele ensina e convida a todos que quiserem a experimentar sua justiça. Enquanto a justiça dos seres humanos é regulada pela humana Lei de Talião, a justiça

de Cristo é regulada pela divina Lei do Amor. Essa lei é estranha à lógica humana, ela não é natural. Ela determina que devemos resistir à violência e retribuir o mal com o amor.

Jesus diz em Mateus 5:38 e 39: “Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente. Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volve-lhe também a outra.” E se não fosse pouco ensinar que não devemos ceder à violência, Ele diz nos versos 43 e 44: “Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.”

A lógica de Cristo parece não ser deste mundo. Mas posso contar um segredo, amigo? Ela não é!

¹ DUARTE, M. A Lei de Talião e o princípio de igualdade entre crime e punição na Filosofia do Direito de Hegel. **Revista Eletrônica Estudos Hegelianos**, v. 9, n. 10, p. 75-85, 2009. Disponível em: <<http://www.hegelbrasil.org/Reh10/melina.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2019; PAULA, E. S. Hamurabi e o seu código. **Revista de História**, v. 27, n. 56, p. 257-270, 1963. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.1963.122191>>. Acesso em: 24 jan. 2019.

² NEVES, N. M. B. C. Códigos de conduta: abordagem histórica da sistematização do pensar ético. **Revista Bioética**, v. 16, n. 1, p. 109-115, 2008. Disponível em: <http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/59>. Acesso em: 24 jan. 2019.



DECISÕES DO NOSSO ENCONTRO DE HOJE

CARÁTER EM TERRA ESTRANHA

▷ Fábio Gusatto  @fabio_gusatto

**QUEBRA
GELO**



Recorte imagens, figuras e fotos de revistas. Em seguida, espalhe os recortes no chão e peça para cada participante escolher a imagem que ele mais se identifica. Peça para cada um se apresentar mostrando a imagem, explicando o motivo de sua escolha.

INTRODUÇÃO

Caráter é um conjunto de características e traços relativos à maneira de agir e de reagir de um indivíduo ou de um grupo. É a índole moral, a firmeza e coerência de atitudes.

A conduta e a moralidade de uma pessoa são definidas pelo seu caráter. Uma pessoa conhecida como “sem caráter” ou “mau caráter” geralmente é qualificada como desonesta, pois não apresenta firmeza de princípios ou de moral. Por outro lado, uma pessoa de caráter é alguém com formação moral sólida e incontestável.

O caráter, quando é forte, não se deixa levar por alguma proposta de uma via mais fácil para a realização

de algo. Mesmo se naquele momento parece ser o melhor caminho a seguir, é o caráter que vai determinar a escolha do indivíduo. Quem deseja conquistar vitórias no reino de Deus precisa se preocupar em ter uma vida exemplar, com os traços de caráter compatíveis com os valores bíblicos. Em nosso encontro de hoje, veremos esses traços na vida de José.

“**TEXTO**”

BÍBLICO

Gênesis 39

- 1** *Cite algumas razões pelas quais José poderia se revoltar, tornando-se uma pessoa de má conduta e mau caráter?*
- 2** *O que o preparou para o confronto com a esposa de Potifar? Como isso se relaciona com ter um bom caráter?*



- 3 *A partir do contexto familiar de José (pai e irmãos), como deveria ser seu caráter?*
- 4 *Considerando o capítulo de hoje, em quais situações o caráter de José foi revelado?*
- 5 *Como a experiência de José ajuda você a confiar na presença e direção de Deus em seu Egito pessoal?*

CONCLUSÃO

“A formação de um caráter nobre é obra de uma vida inteira, e deve ser o resultado de um esforço diligente e perseverante. Deus dá as oportunidades; o êxito depende do aproveitamento das mesmas.”¹

Podemos imaginar o terror na mente de José a caminho do Egito após ser injustamente tratado e vendido. Mas na jornada, decidiu se entregar completamente a Deus. Assim fazendo, ele deixou de ser uma criança e passou a ser um homem de caráter sólido. A fé em Deus o habilitou a resistir às misérias presentes e futuras. Embora traído, abandonado por sua própria família, tentado sexualmente e, depois, encarcerado

por fazer a coisa certa, José tirou o melhor proveito de cada situação e se colocou sob a misericórdia de Deus. Deus o exaltou, tirando-o de um poço e alçando-o ao palácio de faraó. Aplicando essa lição para nós, permanecer firme sendo alguém de caráter no mundo atual não é tarefa fácil, mas se nos entregarmos diariamente por meio de palavras e atitudes que nos mantêm na presença de Deus todos os dias, poderemos ser vencedores como José e tantos outros que trilham esse caminho antes de nós.

Anime-se! Pela graça de Deus, ter um bom caráter hoje não é uma utopia, mas algo plenamente possível!

Anotações: _____

1|

1 Ellen G. White, **Patriarcas e profetas**. Tatuí, SP: Casa publicadora Brasileira, 2014. p. 223.



DECISÕES DO NOSSO ENCONTRO DE HOJE

EXISTENCIALISMO

▷ Manoel Nunes  @prmanoel.nunes

QUEBRA GELO



Material: Bala e Borracha.
Desenvolvimento: Dê para cada participante uma bala e uma borracha. Em seguida, peça que cada um compartilhe algo doce e algo que, se pudesse, apagaria de sua vida. O líder deve conduzir o momento a fim de que todos se apresentem.
Observação: Se houver algum tipo de quebrantamento, conduza para um período de oração uns pelos outros.

INTRODUÇÃO

Todo ser humano quer ser feliz. Isso justifica quase tudo o que fazemos na vida: trabalho, dinheiro que ganhamos, a casa e o carro que possuímos, as roupas que vestimos e os amigos que fazemos. A lista poderia se estender por muitos outros itens. Não há nada de errado em possuir ou querer aquilo que nos deixará felizes e realizados, o problema é quando isso se torna um fim em si mesmo.

Com isso em mente, precisamos entender que a felicidade é uma questão de escolha e conquista. Em nosso mundo de forte cultura existencialista, precisamos entender que nesta vida temos direitos e deveres, responsabilidades e limites. A vida não é feita apenas do presente o

tempo todo. Ela acontece dentro de parâmetros que chamamos de ética, equilíbrio, discernimento e respeito. Não podemos viver como se o mundo girasse ao nosso redor, em torno de nossas vontades, sem levar em consideração as demais pessoas. Chamamos essa postura de existencialismo, que pode ser definido como “uma doutrina filosófica centrada na análise da existência e do modo como seres humanos têm existência no mundo. Procura encontrar o sentido da vida através da liberdade incondicional, escolha e responsabilidade pessoal. Quanto a sua origem, ela nasceu no século 19, através das ideias do filósofo dinamarquês Kierkegaard, essa vertente filosófica

e literária conheceu seu apogeu na década de 1950, no pós-guerra, com os trabalhos de Heidegger e Jean-Paul Sartre.”¹

Na prática, alguém de cultura existencialista mantém seu foco no aqui e agora. Deseja viver sem limites toda e qualquer experiência que lhe proporcione prazer e satisfação momentâneos. O que importa é a realização plena de suas vontades sem

qualquer restrição. Disso depende o seu ser.

Na lição de hoje, vamos analisar esse tema à luz de uma das mais famosas parábolas de Jesus: a do Filho Pródigo.

“**TEXTO**”

BÍBLICO

Lucas 15:11-24



- 1** *O que você percebe por trás do pedido do filho mais moço, uma vez que parecia não lhe faltar nada na casa do pai?*
- 2** *Culturalmente, havia algo de errado em querer parte da herança naquele momento? Na percepção do filho pródigo, quem é mais importante: seu pai ou ele mesmo?*
- 3** *Em que momento o texto aponta um estilo de vida “aqui e agora” na conduta do filho pródigo?*
- 4** *Para ele, o que não estava previsto quando deixou a casa do pai e partiu para um país distante?*
- 5** *Com base no que vimos até aqui, aponte dois problemas de um estilo de vida inconsequente centrado em si mesmo.*
- 6** *O que precisamos considerar, tendo em vista que “o mundo não gira ao meu redor” e que a vida é feita de limites e equilíbrio?*
- 7** *Como se proteger do estilo de vida existencialista em nossos dias?*

CONCLUSÃO

Filipe Rangel Celeti, bacharel em Filosofia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, faz uma síntese do pensamento existencialista: “O que somos ou o que fazemos não é produto de nossa infância, de nossa criação, do destino ou da

divindade. Estamos sozinhos, lançados no mundo para nos inventar, pois não há nada anterior à nossa existência para definir o que somos”. Percebe-se que para alguém que pensa assim, não há parâmetros. O referencial é ele mesmo. Quanto a Deus, Ele é

AMBIÇÃO SEM LIMITES

▶ Jeremias Ferreira  @jeremiasbf

**QUEBRA
GELO**



Você acha que ter ambição é algo ruim ou bom? Por quê? Quando ela é boa ou ruim?

INTRODUÇÃO

Fala-se muito, principalmente no meio do empreendedorismo, que a ambição é um sentimento que toda pessoa de sucesso deve ter, pois ela impulsiona o ser humano a alcançar suas metas e objetivos. A ambição pode ser definida como um desejo intenso de alcançar determinado objetivo, seja dinheiro, bens materiais, posições, reconhecimento, etc. Exemplos de ambição acontecem todos os dias nos mais variados lugares. Alguns deles, bastante notáveis, acabam indo parar nos meios de comunicação. Um exemplo clássico é o aluno pré-universitário que passa em vestibulares de medicina de faculdades públicas apesar da grande concorrência. Ao abdicar de uma série de coisas em sua vida para dedicar tempo e esforço aos estudos,

o estudante demonstra forte desejo em alcançar seu objetivo. Outro exemplo recorrente é o profissional que vai avançando dentro da empresa, sempre desejando apresentar os melhores resultados.

Contudo, a ambição na dose errada ou sem santificação se transforma em ganância, podendo nos levar a ruína em vez de sucesso. A história e as atitudes de Geazi, ajudante do profeta Eliseu, no Antigo Testamento, nos auxiliarão a entender melhor o tema de hoje.

“**TEXTO**”

BÍBLICO

2 Reis 4:8-37;5:19-27

1 *Se analisarmos o capítulo 4, Geazi aparece como um servo prestativo. Qual seria o motivo que o tornou um servo ganancioso?*

2 *A partir de que ponto a ambição deixa de ser benéfica?*

20 ▶ PEQUENOS GRUPOS



3. *O profeta Eliseu não aceitou as ofertas de Naamã. O que Eliseu tinha de diferente de seu servo Geazi?*
4. *Que consequências a ganância trouxe para Geazi?*
5. *De que forma o sentimento ganancioso pode afetar as pessoas que nos cercam?*
6. *Como podemos evitar o surgimento da ganância em nossas vidas?*

CONCLUSÃO

Imagine o privilégio que Geazi teve em ser ajudante do grande profeta Eliseu, homem de Deus. Durante anos aprendendo e tendo a oportunidade de desenvolver o espírito de abnegação que caracterizava a vida de seu mestre. Quem sabe, no futuro, seria um porta-voz de Deus para o povo de Israel, substituindo Eliseu. Porém, os desejos ocultos que estavam em seu coração o levaram a cair em tentação. Preferiu o brilho falso das riquezas mundanas em vez de acumular riquezas no céu. Até mentiras proferiu para alcançar seu objetivo ganancioso. Talvez aí esteja a grande diferença entre a ambição benéfica, firmada nos princípios divinos, e a ambição maléfica, não santificada por Cristo, também chamada de ganância. A ganância não se preocupa com as outras pessoas, e, dessa forma, o egoísmo impera.

Ninguém está isento desse sentimento. Aliás, somos pecadores e carentes da glória de Deus. Muitas vezes não sabemos o que está escondido em nosso coração e podemos ser traídos por ele. Basta apenas uma oportunidade e esse sentimento floresce, nos levados ao erro. No entanto, se os nossos desejos, pretensões, planos ou sonhos estiverem santificados em Deus e alicerçados primeiramente no reino eterno, teremos o sucesso que Deus deseja.

Ellen White, escritora americana, fez esta motivadora declaração para os jovens: “Devem ter a ambição de ser excelentes em tudo que é útil, elevado e nobre. Contemplem eles a Cristo como o modelo segundo o qual devem ser moldados. A santa ambição que Ele revelou em Sua vida devem eles nutrir – a ambição de tornar o mundo melhor por eles nele terem vivido. Tal é a obra a que são chamados.”¹

¹ WHITE, E. G. **A ciência do bom viver**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004. p. 398.



DECISÕES DO NOSSO ENCONTRO DE HOJE

INTEGRIDADE SOB PRESSÃO

▷ Alesi Mendes  @alesiatm

QUEBRA
GELO



Você já agiu diferente do habitual, ou até de forma que não gostaria, por influência do grupo?

INTRODUÇÃO

No início da década de 1970, o psicólogo americano Irving Janis desenvolveu uma série de estudos no campo da psicologia organizacional sobre um fenômeno que ficou conhecido como *groupthink* (pensamento de grupo). De acordo com Janis, em determinadas situações, o grupo exerce tanta pressão sobre o indivíduo que seu senso crítico e até seus parâmetros morais são afetados¹.

Em 2011, em Tottenham, na Inglaterra, ocorreu uma série de atos de vandalismo, que mais tarde ficaram conhecidos como distúrbios londrinos. No dia 6 de agosto, um grupo de 120 pessoas realizava uma marcha pacífica em protesto pela morte de Mark Duggan, quando um grupo de adolescentes começou a atacar bancos, lojas e prédios, queimar veículos e enfrentar a polícia. A onda de violência

se espalhou por outros bairros e cidades nos quatro dias seguintes. No fim dos distúrbios, mais de mil suspeitos foram indiciados por crimes, os prejuízos causados às cidades foram estimados em 200 milhões de euros, além de cinco mortes confirmadas.

Dentro da ótica de Janis, o que ocorre em casos assim é que indivíduos podem ser tão influenciados pelo grupo que abandonam até suas crenças e sua moral. A história e o comportamento de três jovens judeus que experimentaram na pele a pressão do grupo nos auxiliarão no estudo de nosso tema de hoje.

“ TEXTO ”

BÍBLICO

Daniel 3:7, 10-12, 16-18

1 *Sadraque, Mesaque e Abede-Nego eram os únicos judeus presentes naquele dia?*



2. *Será que os judeus que se ajoelharam tinham consciência do que estavam fazendo?*
3. *Alguém já esteve em uma situação semelhante? Se sim, o que nos leva a fazer algo contra nossa própria consciência?*
4. *O que aqueles três jovens tinham de diferente dos demais judeus que se ajoelharam?*
5. *Existe alguma ferramenta ou mecanismo para ajudar a não ceder às pressões?*
6. *Como é possível exercitar a integridade?*

CONCLUSÃO

Nem sempre é fácil nos manter fiéis ao que acreditamos, ainda mais quando somos pressionados. Tente imaginar os milhares de judeus ajoelhados naquele dia no campo de Dura. Os milhares de judeus que choravam, talvez, por terem consciência do que estavam fazendo, mas ainda assim permaneciam ajoelhados. O teste que eles enfrentaram não era fácil. Você consegue imaginar qual seria sua atitude naquela situação?

Continue imaginando a cena. Agora pense em três jovens de pé diante do mar de pessoas ajoelhadas. É quase possível pensar que naquele dia aqueles jovens pareciam mais altos do que a estátua de ouro de Nabucodonosor. Integridade é uma das muitas virtudes que Sadraque,

Mesaque e Abede-Nego tinham para suportar a tensa situação e se manter firmes em seus princípios.

De acordo com o dicionário, integridade significa ser irrepreensível em sua conduta; honesto, incorruptível, ou seja, se manter fiel ao que é certo independentemente da situação. Integridade é uma virtude que precisa ser cultivada e exercitada, e não é possível dissociá-la do cristianismo.

Para concluir, veja que declaração incrível da escritora americana Ellen White: “Há no verdadeiro caráter cristão uma indomabilidade que não pode ser adaptada nem submetida por circunstâncias adversas. Devemos ter fibra moral, uma integridade que não ceda à lisonja, nem à corrupção, nem às ameaças.”²

1 JANIS, I. L. Groupthink. In: LEAVITT, H. J. (Ed). **Readings in Managerial Psychology**, 3. ed. Chicago: The University of Chicago Press, 1997. p. 431-444. (Republicado em: *Psychology Today*, nov. 1971, p. 43, 44, 46, 74-76).

2 WHITE, E. G. **A ciência do bom viver**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004. p. 498.



DECISÕES DO NOSSO ENCONTRO DE HOJE

PRINCÍPIO NÃO É PRECONCEITO

▷ Alesi Mendes  @alesiatm

QUEBRA
GELO



Você já ouviu alguma vez aquelas terríveis frases que começam com “Não sou preconceituoso, mas...”. Ou “Não sou preconceituoso, tenho até um amigo que é...”.

INTRODUÇÃO

No dia 7 de junho de 1954, Alan Turing, conhecido como o pai da computação, cometeu suicídio. Turing era homossexual declarado. As relações homoafetivas foram consideradas crime na Inglaterra e no País de Gales até 1967, na Escócia até 1980 e na Irlanda do Norte até 1982. Em 1952, Turing foi condenado por atentado ao pudor grave e castrado quimicamente com terapias à base de estrogênio. Dois anos depois, o matemático cometeu suicídio com cianeto. Em 2009, o primeiro-ministro britânico Gordon Brown, em nome do governo britânico, publicamente pediu desculpas pela forma como Turing foi tratado. Em 24 de dezembro de 2013, Alan Turing recebeu o perdão real da rainha Elizabeth II da condenação por homossexualidade.

Atualmente, diversos movimentos têm se levantado para defender os direitos dos homossexuais, e muitos

desses direitos têm sido conquistados. Diante disso, são crescentes os questionamentos sobre o posicionamento da igreja e sobre a maneira de proceder do cristão. A Igreja Adventista do Sétimo Dia reconhece que cada ser humano é valioso aos olhos de Deus e procura ministrar para todos os homens e mulheres no espírito de Jesus. Também acredita que, pela graça de Deus e por meio do encorajamento da comunidade de fé, um indivíduo pode viver em harmonia com os princípios da Palavra de Deus. Hoje, estudaremos o ideal de Deus sobre a sexualidade e qual o papel do cristão nesse cenário.

“ **TEXTO** ”

BÍBLICO

*Gênesis 1:27; 2:24; Mateus 19:4-6;
Romanos 1:26, 27.*

- 1 Segundo os textos acima, qual a ideologia bíblica de gênero?
- 2 Qual o ideal divino para o homem e a mulher em relação à sexualidade?



3. *Como o cristão deve encarar esse ideal? Ele é um princípio ou pode ser alterado à medida que o ser humano muda a forma de pensar?*
4. *Qual a influência da cultura sobre essa questão?*
5. *É possível mudar a natureza humana? (Ez 36:26).*
6. *De quem é o papel de revelar toda a verdade e de convencer? De quem é o convite à mudança? (Jo 16:13).*
7. *O cristão não é imune ao preconceito. Por isso corremos o risco de emitir juízo de valor (opinião) sobre as decisões e escolhas das outras pessoas de forma preconceituosa. Sendo assim, como se proteger dessa postura?*
8. *Como Jesus lidaria com aqueles que fizeram uma opção diferente daquela que a Bíblia recomenda?*

CONCLUSÃO

A sexualidade é um assunto delicado. Pessoas possuem sérias feridas e traumas, muitas vezes ocultas até dos mais próximos, relacionadas à sexualidade. Feridas que, muitas vezes, originam angústia, depressão, baixa autoestima e, em casos extremos, como o de Turing, até o suicídio. Nem sempre a verdade bíblica foi e é apresentada a essas pessoas com amor. A Igreja Adventista acredita que a intimidade sexual é apropriada unicamente no relacionamento conjugal entre um homem e uma mulher. Esse foi o desígnio estabelecido por Deus na criação, e essa convicção se mantém firme.

Além disso, a comunidade Adventista se esforça para seguir a instrução e o exemplo de Jesus. Ele afirmou a dignidade de todos os seres humanos e estendeu a mão compassivamente

a pessoas e famílias que sofrem as consequências do pecado. Ele ofereceu um ministério carinhoso e palavras de consolo para pessoas que lutam, mantendo os princípios bíblicos. Como discípulos, os cristãos devem se esforçar para seguir a instrução e o exemplo de Cristo, vivendo uma vida de compaixão e fidelidade.

A nenhum cristão foi outorgado o direito de julgar seu irmão, pois, apesar de nossas diferenças todos necessitamos da graça de Jesus. A exigência Dele foi de que devemos ensinar e instruir todas as pessoas sobre as verdades do evangelho, testemunhar do poder transformador de Sua palavra e amar incondicionalmente nosso irmão. Incondicionalmente? Sim, afinal Ele disse: “Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei” (Jo15:12).



DECISÕES DO NOSSO ENCONTRO DE HOJE

REDES SOCIAIS NA BABILÔNIA

▷ Alesi Mendes  @alesiatm

QUEBRA
GELO



Alguma vez você já fez alguma coisa boa esperando reconhecimento? Melhorando ainda mais a pergunta: Você já realizou boas ações para ser reconhecido?

INTRODUÇÃO

O conceito que deu origem a internet surgiu no contexto da Guerra Fria, na década de 1960, como um projeto do exército americano de criar um sistema de informação e comunicação em rede que sobrevivesse a ataques inimigos e que não impossibilitasse, mesmo sob as limitações da guerra, a troca de informações entre os centros de produção científica.¹ Desde os anos 60 até hoje, a internet mudou muito e se desenvolveu em um patamar tão impressionante que modificou diversos comportamentos sociais. É possível conversar, trabalhar, interagir, conhecer outros lugares sem sair de casa. No entanto, esse universo tecnológico e virtual não trouxe apenas benefícios.

O surgimento das redes sociais, e sua consolidação na dinâmica social, também modificou comportamentos e estabeleceu padrões. Pesquisadores americanos analisaram a

diferença na personalidade de usuários e não usuários do Facebook, e um dos resultados sugeriu que os usuários da rede social obtiveram pontuações mais altas quanto a manifestação de traços de narcisismo do que os não usuários.² Tem se tornado cada vez mais viral o exibicionismo e a autopromoção na internet. Essa ferramenta sem dúvidas é revolucionária e facilita diversas atividades do cotidiano, mas ela também pode se tornar um lugar de exaltação pessoal e promoção de si mesmo. No estudo de hoje iremos explorar um pouco essa perigosa característica humana com a história de um rei babilônio: Nabucodonosor.

“ TEXTO ”

BÍBLICO

Daniel 3:1-6; 4:29, 30



- 1** *Nabucodonosor era rei e mesmo assim queria ter seu ego massageado. É fácil ser seduzido por esse desejo de exaltação pessoal?*
- 2** *A partir do que lemos na Bíblia sobre o rei e o que ele fez, comente: Ele tinha um problema com seu ego ou uma autoestima elevada? Ego e autoestima são a mesma coisa?*
- 3** *Conhecer suas qualidades e explorá-las não é ruim, por exemplo, para se promover na carreira profissional. Quando a autopromoção se torna prejudicial?*
- 4** *Em uma escala de 0 a 10, quanto você acha que as redes sociais o influenciam a se exaltar?*
- 5** *Cristianismo e exibicionismo combinam?*
- 6** *Quais são as características mais marcantes que um cristão deve ter?*
- 7** *Você acha que essas características são genuinamente manifestadas nas redes sociais?*

CONCLUSÃO

Não é difícil ser seduzido pelo desejo de se exaltar e se promover. Perceber o quanto isso é prejudicial e nos diferencia de Cristo é muito mais difícil. Quer um exemplo? Nos últimos anos, o voluntariado se tornou uma atividade muito popular. Diversas entidades e órgãos promovem ações voluntárias em regiões de fragilidade social. A Igreja Adventista tem diversos programas missionários de voluntariado para os interessados em servir em comunidades carentes no Brasil e em outros países. Contudo, junto com essa popularização do voluntariado cresceu também as promoções estereotipadas nas redes sociais dessas ações humanitárias. Não é incomum

encontrar nas redes sociais registros dessas ações contendo voluntários cercados por pessoas em condições de fragilidade social. Esse cenário que se tornou quase típico recebeu o nome de “complexo de messias”. Em 2017, uma ONG norueguesa chamada Fundo de Assistência Internacional dos Estudantes Noruegueses e Acadêmicos³ (Norwegian Students’ and Academics’ International Assistance Fund – SAIH) desenvolveu uma campanha que orienta jovens e voluntários a controlar seu impulso em captar cada momento de sua viagem ou missão para compartilhar suas fotos no Facebook ou Instagram e se concentrarem no real objetivo da missão: ajudar pessoas.

DEUS SE IMPORTA

▷ Manoel Nunes  @prmanoel.nunes

**QUEBRA
GELO**



Forme um círculo e então faça a seguinte pergunta: Se você pudesse estar presente em algum milagre descrito na Bíblia, qual seria? Essa dinâmica faz com que os participantes viagem pelas páginas da Bíblia e se lembrem dos milagres feitos por Deus.

INTRODUÇÃO

Sentimento de abandono. Quem nunca se sentiu assim em algum momento da vida? A despeito da alta conectividade de nossos dias, já está provado que isso não resolveu esse problema que assolou muitos no passado e ainda causa angústia em nossos dias. Quando isso ocorre na vida de pessoas fiéis, tementes a Deus, o sentimento que temos é de que Deus nos abandonou; deixou de se importar conosco. Na maioria das vezes, nos sentimos assim quando alguma circunstância pela qual estamos passando se apresenta de forma insolúvel; quando enfrentamos momentos de provações e lutas constantes. Não há nada de errado em sentir-se abandonado às vezes. Grandes homens e mulheres do passado enfrentaram os mesmos dilemas que nós hoje. Dentre eles, destacamos João Batista, o precursor de Jesus. Ele viveu um momento desses.

A Bíblia registra alguns vislumbres de sua experiência de sentir-se abandonado por Deus.

Historicamente, João Batista foi um profeta nascido com um propósito: preparar o caminho para a chegada do Messias (Lc 1:17). Ellen G. White afirma que, com esse propósito, ele chamava o povo ao arrependimento. Ela ainda diz que o profeta era corajoso, destemido e respeitado por todas as classes sociais. Muito ativo, exercia uma influência poderosa, sendo temido por escribas, fariseus e pelo próprio governador da Judeia, o rei Herodes.¹

“ **TEXTO** ”

BÍBLICO

*Lucas 1:5-19;
Mateus 11:1-6,11*



- 1** *Considerando a idade de seus pais, quem tinha interesse no nascimento dessa criança? De acordo com o anjo, quem ele seria?*
- 2** *O texto bíblico declara que João acabou sendo preso, permanecendo dessa forma até sua morte por decapitação. Se o profeta sabia quem era Jesus, por que ele enviou dois de seus discípulos para perguntar a Ele se, de fato, era o Messias?*
- 3** *Considerando o que ele fazia e quem representava, João tinha o direito de ficar deprimido e com dúvidas?*
- 4** *Analisando a resposta de Jesus em Mateus 11:4-6 e Sua fala em Mateus 11:8-11, Jesus se esqueceu de João Batista na prisão?*
- 5** *Em sua imaginação, como você acha que João estava se sentindo ao estar preso sob ordens de Herodes?*
- 6** *Por não receber a visita de Jesus na prisão, João tinha motivos reais para se sentir abandonado?*

CONCLUSÃO

“Jesus não Se interpôs para livrar Seu servo. Sabia que João havia de suportar a prova. De boa vontade teria o Salvador ido ter com João, para, com Sua presença, aclarar-lhe as sombras do cárcere. Mas não Se devia colocar nas mãos dos inimigos e pôr em perigo Sua própria missão. Com prazer teria libertado Seu fiel servo. Mas por amor de milhares que haveriam em anos posteriores, de passar da prisão para a morte, João devia beber o cálice do martírio. Ao haverem os seguidores de Jesus de definharem em solitárias celas, ou perecer pela espada, e pela tortura, ou na fogueira, aparentemente abandonados de Deus e do homem, que esteio não lhes seria ao coração o pensamento de que João Batista, de

cuja fidelidade o próprio Cristo dera testemunho, passara por idêntica experiência!

“Foi permitido a Satanás abreviar a vida terrena do mensageiro de Deus; mas aquela vida que ‘está escondida com Cristo em Deus’ (Cl 3:3), o destruidor não podia atingir. Exultou por haver ocasionado aflição a Jesus, mas fracassara em vencer a João. A morte em si mesma apenas o colocara para sempre além do poder da tentação. [...]. Conquanto nenhum miraculoso livramento fosse proporcionado a João, ele não fora abandonado. Tivera sempre a companhia dos anjos celestiais, que lhe abriram as profecias concernentes a Cristo, e as preciosas promessas da Escritura. Estas foram seu sustentáculo, como

MEU COMPROMISSO COM MEU *Pequeno Grupo*

PELA GRAÇA DE DEUS, COMO MEMBRO DE PEQUENO GRUPO, COMPROMETO-ME A SEGUIR OS ITENS A SEGUIR:

1

Darei prioridade à participação nas reuniões de meu grupo, a menos que algo inevitável ocorra.

2

Participarei livremente dos estudos da Bíblia em meu grupo, sem nunca, obviamente, tentar dominar a discussão.

3

Encontrarei uma maneira de colaborar nas atividades sociais e espirituais de meu grupo, sabendo que é a maneira que Deus usará para manter-nos animados e em crescimento.

4

Orarei diariamente pelos membros de meu grupo e seus pedidos de oração, cuidando, de forma especial, do membro de quem sou protetor espiritual.

5

Por meio de meu testemunho, contribuirei para que meu grupo cresça e se multiplique o quanto antes, já que isso é o que trará o desenvolvimento e a expansão do Reino.

6

Colaborarei com prazer nas mudanças que forem necessárias no período de multiplicação do grupo.